

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

SUBCOMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DO MÁRMORE E GRANITO

Ata da 9ª Reunião Ordinária

Data: 25/08/2003

Local: FUNDACENTRO/ES

Presentes: Mário Parreiras de Faria (Coordenador da CPNM e da SPNMG), Anita Cardoso da Silva (MPT/17ª. Região), Antônio Carlos de Oliveira (Sindimármore), Henrique Nelson Ferreira (Sindirochas), Roberto de Souza Negreiros (DRT/ES), Ronaldo Soares Azevedo (Sindirochas), José Geraldo Aguiar (FUNDACENTRO-ES), Alexandre Trajano de Arruda (DNPM), Rogério Alves da Silva (DSST), Marco Bôtto (DNPM).

Coordenada por Mário Parreiras a reunião foi iniciada com demandas para correção no Art. 3º da portaria de publicação do Regulamento Técnico de Procedimentos para movimentação, armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas e de alteração na alínea “b” do item 4.1, que após passar por adequação ficou disposta na seguinte forma **4.1 (b)** “os cavaletes verticais devem ser compostos de seções com largura máxima de vinte e dois centímetros”. Dra. Anita levantou dúvida sobre o estabelecido no **Parágrafo Único do Art. 3º**, que depois de explicações das três bancadas e longa discussão, chegou-se ao consenso de supressão do referido parágrafo. No **Art. 5º** foi trocada a palavra “*manufaturam*” por “*manuseiam*” e também solicitada a troca da expressão “*todas as empresas*” por “*todos os estabelecimentos*”. A **ata da 8ª Reunião Ordinária** foi analisada, aprovada e em seguida assinada. As **formas de divulgação do Regulamento Técnico** foram discutidas considerando sua publicação no Diário Oficial da União para o posterior desencadeamento do processo de difusão. Henrique Nelson apresentou textos sobre o RTP que serão publicados como artigos na revista de circulação nacional “*Pedras do Brasil*”, e garantiu a disponibilização do RTP para todos os sindicatos patronais do Brasil e comentou que a Bancada Patronal se dispõe em apoiar a construção de um seminário ou evento característico. Antônio Carlos disse que fará a divulgação junto aos sindicatos específicos, e se comprometeu a averiguar a possibilidade de conseguir reportagens e/ou entrevistas para exibição televisiva. Mário Parreiras, falou sobre reportagens para revistas da área de segurança e saúde no trabalho tais como CIPA e a Proteção, e também sobre a possibilidade de editar cerca de 1.000 a 1.500 exemplares, a priori, de um livreto básico contendo alguns comentários genéricos, a portaria de publicação e o Regulamento na íntegra, e que posteriormente a Subcomissão faria um trabalho mais didático e pedagógico com o auxílio da FUNDACENTRO. Dr. Mário Parreiras consultou sobre a possibilidade de a Fundacentro/ES elaborar uma cartilha didática sobre o RTP sendo que José Geraldo informou que não poderia se comprometer com a publicação em vista das restrições orçamentárias da Instituição que representa. Alexandre Trajano comentou sobre a possibilidade de conseguir publicações através do DNPM e citou a utilização do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o

DSST e o DNPM para fins de uma divulgação mais abrangente em nível nacional. O item da pauta **Transporte de Blocos** foi superado pelos presentes por acharem que tal assunto extrapola a competência da Subcomissão e também por ser um problema regional específico do Estado do Espírito Santo, sendo que a Dra. Anita informou que já tem marcada reunião específica para tratar do assunto com Grupo Técnico constituído de várias instituições com interface na questão tais como Fundacentro, DENIT, SEAMA/IEMA, Polícia Rodoviária Federal entre outras; José Geraldo informou sobre a reunião ocorrida no último dia 18 na SEAMA/IEMA, atendendo convite do presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, para constituição de Grupo de Trabalho Técnico para discutir propostas de ações que assegure melhoria das condições de transporte nas estradas do ES. Dra. Anita sugeriu que se aguardasse o resultado dos trabalhos do Grupo Técnico e informou que o MPT já fez uma notificação recomendatória aos órgãos fiscalizadores de trânsito. Foi estabelecido o assunto **Uso de Explosivos** como tema prioritário para a Subcomissão, tendo Antonio Carlos informado que praticamente não se vê mais o uso de adubo como explosivo e que o problema de uso inadequado de explosivos é maior nas pedreiras que utilizam o processo de extração de pedras marroadas. Alexandre Trajano citou que o processo de lavra, engenharia de produção, também tem que ser focado pela Subcomissão como tema central, falou sobre o Fundo Setorial do Setor Mineral vinculado ao MCT e explicitou sobre a possibilidade do DNPM encaminhar ao referido fundo, projeto a ser construído pela Subcomissão, e indicou Marco Bôtto para fazer um levantamento sobre os recursos para apoio técnico e logístico para visitas técnicas ou o que seja necessário para montar uma infra-estrutura para execução do projeto, que contará com uma Comissão Multidisciplinar para avaliar andamentos e resultados. José Geraldo enfatizou que a Subcomissão deve realmente ter como pauta prioritária o *“Uso de Explosivos”* porém com o foco mais voltado para o curso de *“blaster”*, e que também a Subcomissão não pode deixar de lado tema *“poeira”*. A próxima reunião (10ª Ordinária) ficou agendada para o dia 17 de outubro em Vitória/ES onde será apresentada, por Alexandre Trajano e Marco Bôtto a proposta do projeto do DNPM, e definido por Henrique Nelson o nome de uma empresa que utiliza o sistema de perfuração a úmido para realização de uma visita técnica. Deverão ser convidados representantes do IBAMA/IEMA e da Polícia Ambiental para exporem sobre *“licenciamento ambiental de mineração”* e discorrerem sobre suas formas de atuação, ficando os convites a cargo do DSST sendo que a representação do DNPM encaminhará os nomes dos contatos a serem convidados. Nada mais tendo a ser discutido, a reunião foi encerrada, sendo que a Ata será lavrada para posterior aprovação.

Bancada de Governo:

Bancada de Trabalhadores:

Bancada de Empregadores: